

Convocatória para o Concurso 2009

Fundo Mink'a do Grupo Chorlaví

“Mudança Climática no uso e gestão da água: soluções dos grupos minoritários na América Latina e no Caribe”

1. O Grupo Chorlaví convoca as organizações públicas e privadas e da sociedade civil interessadas na problemática rural da América Latina, a participarem do Concurso 2009 do Fundo Mink'a de Chorlaví. O tema do concurso é **“Mudança Climática no uso e gestão da água: soluções dos grupos minoritários na América Latina e no Caribe”**. Neste concurso, o Fundo designará a quantia aproximada de US\$ 150.000, dividida em torno de 8 a 10 projetos. Para maior informação, visite a página Web www.grupochorlavi.org ou escreva para concursochorlavi@rimisp.org

2. O Concurso do Fundo Mink'a de Chorlaví se estrutura em 2 etapas: seleção de perfis de projeto e seleção de projetos finais de sistematização. Na primeira etapa se pré-selecionarão 20 perfis a partir dos quais as instituições responsáveis deverão elaborar uma proposta final de sistematização. Dentro deste grupo de projeto, se procurará que os recursos do Fundo sejam designados em estrita ordem de qualificação segundo os critérios estabelecidos mais abaixo, e de acordo com o potencial de cada proposta em contribuir à compreensão da realidade da questão em cada região, até esgotar os recursos disponíveis para o Concurso. Entretanto se procurará assegurar a máxima representação geográfica e o tipo de organização, considerando os critérios assinalados mais abaixo. Os prazos de duração de cada etapa se especificam na seção “Prazos” da presente Convocatória.

O GRUPO CHORLAVÍ

3. O Grupo Chorlaví é uma rede interativa que procura estimular e facilitar processos descentralizados de aprendizagem social, orientados à enriquecer a qualidade e potenciar a efetividade das iniciativas transformadoras das sociedades rurais da América Latina e do Caribe, em relação à uma agenda temática definida e delimitada de desenvolvimento rural sustentável. O Grupo Chorlaví é uma iniciativa apoiada pela Organização Intereclesiástica para Cooperação ao Desenvolvimento (ICCO) da Holanda e Rimisp – Centro Latino-americano para o Desenvolvimento Rural que funciona como a Secretaria Executiva do Grupo Chorlaví.

4. O trabalho do Grupo se organiza baseado em Projetos de Aprendizagem Social, que constituem um conjunto de atividades de sistematização, reflexão crítica, diálogo,

comunicação e documentação, entre outras, que, através de um processo sistemático, analítico e integral, devem estar enfocadas a um tema concreto e, dentro de tal tema, a perguntas ou objetivos de aprendizagem. Um projeto de aprendizagem envolve a várias dezenas de organizações, grupos, redes, e indivíduos em numerosos países da América Latina e do Caribe.

5. Este projeto de aprendizagem exige a realização de:

- Um documento de estado da arte que resume os conhecimentos e as experiências mais avançadas no tema do projeto.
- Oito a Dez projetos de sistematização de experiências inovadoras no tema escolhido; estes projetos são selecionados através de um concurso aberto do Fundo Mink'a de Chorlaví.
- Análise comparada das experiências inovadoras que foram sistematizadas.
- Oficinas presenciais, conferencias eletrônicas, e participação ativa no Blog de Chorlaví, cobrindo desde o âmbito local até o internacional.
- A documentação de todos os produtos através de um boletim eletrônico e de uma página web.
- Uma estratégia de comunicação e incidência.
- Cursos de capacitação a distancia preparados, a partir dos resultados mencionados anteriormente.

DEFINIÇÕES

6. Para os efeito do Concurso 2009, se aplicam as seguintes definições:

a) Mudança Climática: alteração do clima atribuída direta ou indiretamente à atividade humana, modificando a composição da atmosfera mundial e incrementando a variação climática natural observada durante períodos referenciais comparáveis (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, 1992).

c) Vulnerabilidade: medida em que um sistema é suscetível, ou incapaz, de afrontar os efeitos adversos da mudança climática, incluindo a variabilidade climática e eventos extremos, que dependem do tipo de evento, da amplitude de sua sensibilidade e capacidade de adaptação.

d) Adaptação à Mudança Climática: refere-se à capacitação para reagir e ajustar-se aos impactos actuais e potenciais da mudança climática, de forma a moderar os danos ou aproveitar as oportunidades positivas que a mudança climática possa apresentar.

e) Mitigação: entende-se por mitigação as atividades humanas realizadas com o objetivo de atenuar as emissões de gases a efeito de serra resultantes das atividades antropogênicas e de fomentar os sorvedouros que capturam o bióxido de carbono e otros gases a efeito de serra da atmosfera.

f) Experiências sustentáveis: experiências organizacionais sustentáveis econômica, social e ambientalmente quanto à adaptação à mudança climática no uso e gestão da água potável, que tenham produzido melhorias nas condições e qualidade de vida dos homens e mulheres que delas participam e que tenham ainda fortalecido a capacidade de controle das condições e do destino dos indivíduos e comunidades que ocupam um determinado território; além de sua capacidade de influência junto aos sistemas de decisões locais, regionais ou nacionais.

g) Sistematização: Um processo de organização e reflexão crítica a partir de uma ou mais experiências de desenvolvimento, em torno de uma indagação ou preocupação pré-definida, com a participação de atores locais, e orientada à geração de aprendizados que permitam aperfeiçoar a ação individual assim como contribuir a um corpo mais amplo de conhecimentos.

QUE TIPO DE EXPERIÊNCIAS SE PROCURA SISTEMATIZAR?

7. Procura-se sistematizar experiências que cumpram, no mínimo, com as seguintes características:

- a) Experiências que revelem diversas soluções em torno da adaptação à mudança climática no uso e gestão da água, levadas a cabo de forma associativa por membros de comunidades rurais desfavorecidas e historicamente excluídas.
- b) Experiências que como resultado das ações empreendidas, demonstrem melhoria das condições e qualidade de vida das populações vulneráveis de forma que possam reagir e adaptar-se adequadamente às repercussões da escassez de água potável para consumo humano, para a agricultura e para a produção de energia.
- c) Experiências que considerem o impacto diferenciado das repercussões da mudança climática e da gestão de recursos hídricos em homens e mulheres.
- d) Experiências que tenham dado ênfase na incidência local, nacional ou regional em programas ou políticas públicas e privadas.
- e) Experiências que tenham pelo menos cinco anos de duração para que sejam suscetíveis de serem analisadas em relação aos efeitos produzidos nas condições de vida de seus membros e para que seja possível tirar lições e aprendizado.
- f) Experiências que não dependam exclusivamente de representantes da cooperação ou investidores estrangeiros e que portanto suas decisões centrais sejam tomadas através dos mecanismos internos da própria associação.
- g) Casos impacto que envolvem ou são susceptíveis de afetar ou de uma proporção substancial da população dos territórios em que se resolver.

PERGUNTAS QUE DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS PROJETOS QUE PRESTAREM O CONCURSO 2009

8. A América Latina e o Caribe têm sido considerados como regiões altamente vulneráveis à mudança climática em função da sua reduzida capacidade de adaptação aos efeitos da mesma e devido ao contexto de pobreza. Apesar de que a ambos contribuam com aproximadamente apenas 3.5% (IPCC, 2007) das emissões de gases à efeito de serra, as repercussões mundiais da mudança climática estão afetando a população da região. Os países mais empobrecidos e mais vulneráveis sendo os mais afetados, dado que as projeções relativas à mudança climática indicam maior fragilidade dos meios de sustento, maior vulnerabilidade à fome e à pobreza, acentuação das desigualdades sociais e maior degradação ambiental. O evidente crescimento do impacto de fenômenos associados à mudança climática sobre a agricultura e o meio rural, está vinculado à uma perda de regularidade dos ciclos climáticos: períodos de chuva e seca, associados às épocas de semeadura e colheita; além da existência de períodos de chuvas de maior intensidade e duração, levando muitas vezes a inundações e deslizamentos de terra, alternado-se com períodos de seca prolongados (Chiriboga, 2009).

Além disso, existe uma preocupação paulatina sobre a contribuição das atividades agrícolas na emissão de gases à efeito serra; apesar do simultâneo interesse pelo efeito da mudança climática sobre a agricultura e a segurança alimentar.

As zonas rurais estão sendo afetadas por fenômenos de alta complexidade associados à mudança climática: a) intensificação dos furacões com repercussões significativas nos ecossistemas da Bacia do Caribe, incluindo o México, o istmo centro-americano, Venezuela, o Caribe e o Pacífico colombiano, assim como as Ilhas do Caribe; b) aumento da temperatura média na zona andina com impacto sobre a ecologia dos Andes, afetando os glaciais andinos e outros sistemas montanhosos. O que se reflete cada vez mais na disponibilidade de água tanto para irrigação, quanto para o consumo humano; c) também está apresentando um impacto importante nos páramos andinos, um ecossistema montanhoso particular que tradicionalmente filtra água até as regiões mais baixas; d) aumento da temperatura média e a ênfase dos ciclos de precipitações pode afetar seriamente o funcionamento da floresta tropical amazônica, reduzindo sua capacidade de retenção de carbono, aumentando a temperatura dos solos e eventualmente acentuando o processo de desertificação; e finalmente, e) aumento da propensão à inundações nas zonas baixas da América Latina e do Caribe (Chiriboga, 2009).

Neste contexto, é difícil pensar em modelos intensivos de exploração dos recursos naturais e ainda pior daqueles que baseiam-se na deterioração de ecossistemas frágeis. Portanto, é imprescindível analisar experiências que dão ênfase às ações de mitigação a fim de reduzir o impacto dos fenômenos climáticos, mediante a utilização mais adequada dos solos, da água, da floresta e do ecossistema onde vivem as populações rurais correspondendo a prioridades sociais e produtivas do meio rural. É também necessário analisar experiências de adaptação ao novo contexto climático caracterizado pela maior escassez de recursos como a água e maiores variações climáticas como as descritas acima.

Por estas razões, a Convocatória procura resgatar as experiências orientadas ao manejo sustentável da água com participação ativa das populações rurais tradicionalmente excluídas com a finalidade de preservar este recurso e sua disponibilidade para o consumo humano, utilização em sistemas de irrigação, incluindo sistemas de taxas ambientais.

9. Neste contexto, as sistematizações sobre este tema devem ajudar a responder à seguinte questão central: **Quais são as estratégias empreendidas pelas populações rurais desfavorecidas e tradicionalmente excluídas para a implementação de medidas de adaptação e/ou mitigação face à mudança climática no uso e gestão da água?**¹

10. Esta questão central pode ser abordada pelos projetos postulados ao Concurso, através de temas e perguntas mais específicas, como por exemplo:

- a) Que características sociodemográficas e ambientais das populações e comunidades determinarão a sistematização e a vulnerabilidade à mudança climática no uso e gestão da água?
- b) Que ações são empreendidas para a adaptação e mitigação da mudança climática no uso e gestão da água destinada ao consumo humano e à produção agrícola?
- c) Qual foi o impacto das medidas tomadas para a conscientização e apropriação das comunidades?
- d) Quais são as características institucionais, econômicas, sociais e culturais das organizações rurais que estão desenvolvendo estas experiências de adaptação à mudança climática?
- e) Qual foi o papel das instituições externas e dos catalizadores e inovadores internos no desenvolvimento da experiência?
- f) Como assegurar a equidade de gênero nos sistemas decisivos e como envolver aos jovens na experiência?
- g) Quais são as medidas ou políticas governamentais que favorecem ou não o cuidado e utilização sustentável dos recursos naturais, especialmente a água?
- h) Quais são os mecanismos utilizados pelos grupos e comunidades para originar propostas de programas ou políticas públicas e privadas com o objetivo de mitigar os efeitos da mudança climática no uso e gestão da água?

RESULTADOS ESPERADOS DO CONCURSO 2009

11. As entidades que participem no Concurso e cujos projetos sejam finalmente selecionados, deverão participar no ciclo completo de aprendizagem contemplado pelo Fundo Mink'a de Chorlaví. Este ciclo inclui três etapas principais, cuja duração é de aproximadamente um ano:

¹ Esta pergunta central deve estar refletida no objetivo geral das propostas que se apresentem ao Concurso 2009.

a) A realização das sistematizações que ganhem o concurso, incluindo uma oficina de coordenação em que participarão os responsáveis de cada projeto ganhador e no qual se adotarão acordos para que o conjunto de projetos ganhadores formem um conjunto o mais coerente e articulado possível.

b) A análise comparativa dos resultados dos projetos, tendo em vista extrair conclusões, lições e recomendações de validade mais geral.

c) Um processo de comunicação estratégica dos resultados de todo o ciclo.

12. O resultado principal dos projetos que prestarem o Concurso 2009, será um documento de sistematização. Tal sistematização deverá produzir conclusões, lições aprendidas e recomendações referidas às perguntas formuladas nos parágrafos 9 e 10 desta Convocatória.

13. Os informes finais dos projetos ganhadores serão os insumos principais para uma análise comparativa, ou que unidos a um processo de consulta e discussão (mediante uma conferência eletrônica), deverão produzir um documento de síntese que dê resposta à pergunta central especificada no parágrafo 9 desta Convocatória.

PRAZOS

14. Os prazos das etapas do Concurso são:

20 de julho de 2009	Publicação da Convocatória e do Regulamento do Concurso 2009.
14 de setembro de 2009	Conclusão do recebimento de consultas de esclarecimento relativas à Convocatória, ao Regulamento ou à qualquer outro aspecto de interesse dos postulantes.
21 de setembro de 2009	O prazo final para a recepção dos perfis e projetos é às 13:00h de Santiago do Chile.
14 de outubro de 2009	Publicação dos resultados da avaliação de perfis na página web do Grupo Chorlaví.
10 de dezembro de 2009	O prazo final para a recepção das propostas de sistematização e da documentação adicional requerida no Regulamento é às 13:00h de Santiago do Chile.
29 de dezembro de 2009	Publicação da lista de projectos vencedores do Concurso na página web do Grupo Chorlaví.

30 de dezembro de 2009	Envio dos contratos às organizações coordenadoras.
15 de janeiro de 2010	Assinatura de contratos com as organizações coordenadoras dos projectos vencedores.
Fevereiro de 2010	Oficina de coordenadores dos projetos vencedores.
15 de julho de 2010	Apresentação de informe de andamento dos projetos.
31 de dezembro de 2010	Apresentação de relatórios finais, técnico e financeiros.
Janeiro-março de 2011	Revisão de informes e análise comparativa.
Abril de 2011	Conferência eletrônica de conclusão.

O REGULAMENTO DO FUNDO MINK'A DE CHORLAVÍ

15. O presente Concurso está normatizado pelo Regulamento do Fundo Mink'a de Chorlaví 2009. É essencial que os interessados em prestar o Concurso conheçam e analisem previamente e com detalhe este Regulamento. Este documento contém informação sobre:

- a) As características das organizações que podem apresentar propostas ao concurso.
- b) Os prazos para a apresentação dos perfis e propostas de projetos e outras etapas do concurso.
- c) Os critérios de avaliação, de elegibilidade e seleção de perfis e os critérios de avaliação de mérito e seleção das propostas de projetos.
- d) Os valores máximos que doará o Fundo, os itens orçamentários que podem ser financiados e as exigências de co-financiamento.
- e) O processo de recebimento, avaliação e seleção dos perfis e propostas de projetos.
- f) As características de formato que devem cumprir obrigatoriamente os perfis e propostas de projetos.
- g) Os contratos que se assinarão com as organizações cujos projetos forem eleitos e sobre o procedimento para a transferência dos recursos de co-financiamento contribuição do Fundo.
- h) Os prazos para a execução dos projetos que forem selecionados.

- i) Os informes parciais e finais, técnicos e financeiros que deverão apresentar-se.
- j) As atribuições do Comitê do Fundo Mink'a de Chorlaví para tomar decisões relativas a este Concurso.
- k) Outros aspectos gerais do Concurso e do Fundo Mink'a de Chorlaví.

PARA MAIOR INFORMAÇÃO

16. O Regulamento, assim como outras informações de interesse, se encontram disponíveis na Internet (www.grupochorlavi.org/) ou podem ser solicitados a:

RIMISP Casilla 228 -22,
Santiago, Chile
Tel (56-2) 236 45 57
Fax (56-2) 236 45 58
concursochorlavi@rimisp.org

Todas as informações oficiais relativas a este concurso, se publicarão na Página Web www.grupochorlavi.org/. Pede-se a todos os interessados em participar deste concurso, que visitem de maneira periódica esta página web, para que estejam oportunamente informados de qualquer notícia que possa ser pertinente para sua participação ou proposta.